



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE DENTES DECÍDUOS COM NECROSE PULPAR, TRATADOS ENDODONTICAMENTE COM DUAS PASTAS OBTURADORAS

Roselaine Cristina Provin de Oliveira^a, Natália Dani Fioravanzo^b, Aline Estades Bertelli^{c*}

*Autor correspondente (Orientador)

Aline Estades Bertelli,

Aline Estades Bertelli, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Necrose da polpa dentária. Endodontia.
Dente decíduo.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: a importância da dentição decídua consiste na manutenção do espaço apropriado para que os dentes permanentes possam irromper e também para um correto crescimento e desenvolvimento facial (ALENCAR, CAVALCANTI, BEZERRA., 2009; RIBEIRO, RAMOS, PEIXOTO., 2011). A perda precoce dos dentes decíduos ocorre devido lesões de cárie e traumatismos dentários que resultam em necroses pulpares e destruições coronárias, as quais inviabilizam o tratamento restaurador (NOGUEIRA et al., 1998). Sendo assim, este estudo tem como objetivo avaliar a efetividade da pasta obturadora Maísto e da pasta à base de Hidróxido de cálcio em dentes decíduos submetidos à terapia pulpar com polpa necrótica.

MATERIAL E MÉTODOS: a metodologia envolveu uma amostra por conveniência de pacientes atendidos na Clínica de Odontopediatria do Centro Universitário da Serra Gaúcha em 2018 que possuíam dentes necrosados com indicação de tratamento pulpar. As crianças foram divididas em dois grupos. No primeiro grupo os dentes foram tratados com pasta Maísto e o outro grupo com a pasta à base de Hidróxido de cálcio. Os dados coletados são parciais, havendo a inclusão de 3 casos clínicos no presente trabalho, sendo um dente obturado com a pasta de Hidróxido de Cálcio e dois dentes obturados com a pasta Maísto. Os casos seguiram o protocolo de duas consultas, uma para preparo químico mecânico dos canais e colocação de medicação intracanal, e a segunda consulta para obturação dos canais com a pasta de escolha. O acompanhamento durou, até o momento, 1 mês sendo que este trabalho é parte de um acompanhamento longitudinal de dois anos de duração.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: após um mês de acompanhamento, ambos os grupos evidenciaram melhora de todos os sinais e sintomas clínicos incluindo: ausência de dor, edema, fístula ou drenagem, e redução da mobilidade patológica. Radiograficamente notou-se considerável

redução das lesões peri/interradiculares, desaparecimento de rarefação óssea, além de não evidenciarem sinais de reabsorção patológica da raiz. No Brasil, não existe um protocolo fixo de tratamento de canal em dentes decíduos (CÔRREA BRUSCO et al., 2002; KRAMER, FARACO JUNIOR, FELDENS., 2000; LEAL, BEZERRA, TOLEDO., 2004). Estudos recentes mostram que é significativa a diversidade de métodos e materiais empregados, confirmando a subjetividade dos profissionais brasileiros em relação à tomada de decisão quanto ao tipo de tratamento em dentes decíduos, com comprometimento irreversível do tecido pulpar (CÔRREA BRUSCO et al., 2002; KRAMER, FARACO JUNIOR, FELDENS., 2000; LEAL, BEZERRA, TOLEDO., 2004). Embora diversos materiais tenham sido propostos, nenhum material utilizado em dentes decíduos satisfaz totalmente todos os requisitos de um material de preenchimento ideal (SEGATO et al., 2016). Por isso, pesquisas precisam ser feitas para desenvolver um material obturador de canal radicular para dentes decíduos que atenda a todas as necessidades essenciais (CHONAT, RAJAMANI, EPHRAIM., 2018).

CONCLUSÃO: ambas as pastas apresentaram resultados parciais semelhantes, evidenciando sucesso clínico e radiográfico em todos os aspectos avaliados até o momento.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C.R.B.; CAVALCANTI, A.L.; BEZERRA, P.K.M. Perda precoce de dentes decíduos: etiologia, epidemiologia e consequências ortodônticas. **Publ UEPG Ci Biol Saúde**. 13(1/2):29-37, 2009.

CHONAT, A.; RAJAMANI, T.; EPHRAIM, R. Obturating Materials in Primary Teeth-A Review. **RRJDS**.; v.6 issue 1, january, 2018.

CORRÊA BRUSCO, E.H., PERUSSOLO, B., SCARPIN, H.L.C., FERREIRA, S.L.M. Procedimentos e substâncias empregadas por faculdades de Odontologia brasileiras na terapia endodôntica de dentes decíduos pulpectomizados. **J Bras Odontoped Odontol Bebê**. 5(23):35-46, 2002.

KRAMER, P.; FARACO JUNIOR, I.; FELDENS, C. Estado atual da terapia pulpar nas universidades brasileiras - Pulpotomia e pulpectomia em dentes decíduos. **J Bras Odontopediatr Odontol Bebê**. 3(13):222-30, 2000.

LEAL, S.C.; BEZERRA A.C.B.; TOLEDO, O.A. Orientações terapêuticas utilizadas pelos cursos de especialização em Odontopediatraia no Brasil para cárie severa da infância. **Rev ABENO**. 4(1):57-62, 2004.

NOGUEIRA, A.J.S.; GILLET, A.V.M.; PARREIRA, E.B.; PEDREIRA, E.N.; NETO, M.D.A. Perdas precoces de dentes decíduos e suas consequências para dentição futura - elaboração de propostas preventivas. **Rev ABO Nacional**. 6(4):228-33, 1998.

RIBEIRO, M.N.; RAMOS, M.E.P.L.; PEIXOTO, K.D.S. Saúde bucal em crianças na idade escolar em Nova Xavantina-MT. **Revista eletrônica Univar**. 6:12-6, 2011.

SEGATO, R.A.B.; PUCINELLI, C.M.; FERREIRA, D.C.A.; DALDEGAN, A.R.; SILVA, R.S.; NELSON-FILHO, P.; SILVA, L.A.B. Physicochemical Properties of Root Canal Filling Materials for Primary Teeth. **Brazilian Dental Journal**. 27(2): 196-201, 2016.